



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Mapeamento das Diferentes Áreas de Atuação do Design para Compreender Tendências Futuras

Autor: Gabriel Luz de Abreu (Bolsista CNPQ / BIC) - UFRGS; Orientadora: Profª Drª Cíntia Kulpa - UFRGS

Introdução

A medida que as áreas do Design se fortalecem e se integram sensivelmente a todos os aspectos da vida das pessoas, vão surgindo novas demandas que transformam os limites de sua abrangência em um modelo flexível, sem uma clareza estabelecida de onde pode ou não interceder.

Para que os acadêmicos do curso de Design percebam essas nuances enquanto alunos e se utilizem destas oportunidades, é necessário criar meios que disponibilizem informações atuais, numa linguagem próxima dos jovens para facilitar seu entendimento e gerar reflexão.

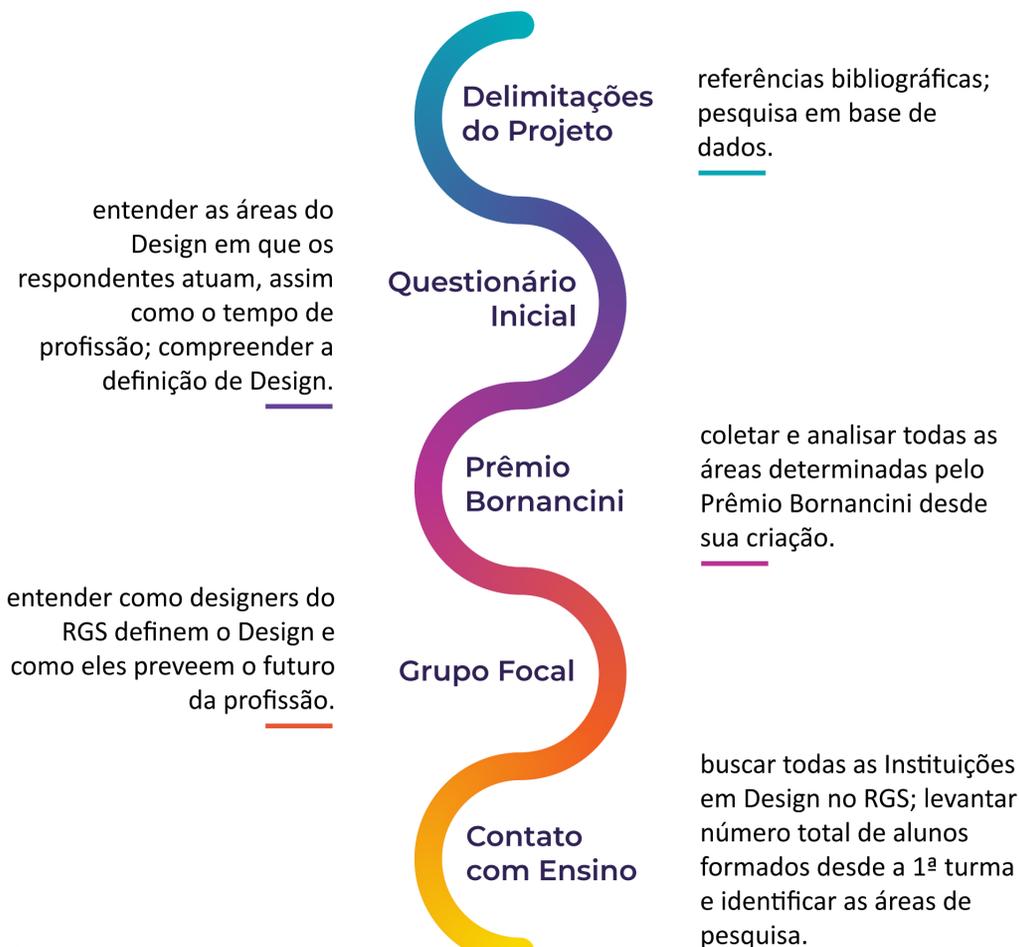


Objetivos

- mapear as áreas do Design do passado e do presente;
- identificar os cenários macro ambientais ocorridos junto às áreas mapeadas;
- categorizar as áreas do Design mapeadas;
- elencar a amostra de profissionais do Design;
- prever as possíveis áreas de atuação do Design.



Metodologia



Resultados Preliminares

91,7 %

dos 193 respondentes do questionário inicial intitulam-se Designers;



26,6 %

dos 193 respondentes estão de 11 a 20 anos trabalhando com Design;

72,3 %

das 177 respostas obtidas pelos respondentes, citaram o **Design Gráfico** com maior relação em seus trabalhos;

Das 112 áreas de formação citadas pelos respondentes, as principais foram:



28,6 %

Design de Produto



29,5 %

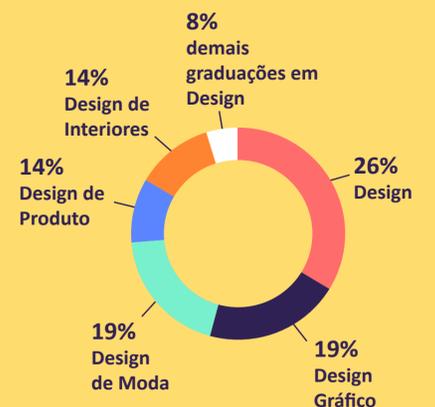
Design Gráfico



Projeto e Solução foram os termos mais associados à definição de Design.



Foram levantados **43** cursos de Design junto as instituições de graduação do Rio Grande do Sul.



Conclusões

Até o presente momento da pesquisa, com base nas etapas metodológicas trabalhadas, foi possível perceber a abrangência do Design no âmbito acadêmico e profissional. A partir dos resultados levantados, gerou-se uma discussão sobre como o Design está inserido na percepção de profissionais e estudantes, baseado em suas áreas de atuação, formação acadêmica e mercado de trabalho. De tal maneira que, acrescido das informações coletadas com as instituições de ensino, verificou-se um panorama de quais áreas do Design estão sendo ofertadas e pesquisadas para que se possa estabelecer conexões e dar seguimento ao projeto, que visa verificar tendências futuras de áreas do Design proveniente das mudanças de comportamento e tecnologias.



DESIGN



Referências:
CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010.
SANTA ROSA, J. G.; MORAES, A. (2012). Avaliação e projeto no design de interfaces (1. ed.). Teresópolis, Rio de Janeiro: 2AB Editora.
Veiga, L.; Gondim, S.M.G. (2001). A utilização de métodos qualitativos na ciência política e no marketing político.